www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

MAIS CONTEÚDO

Edição #1586

22/1/25

QUARTA-FEIRA

#MERCADO

No Brasil, 85% das empresas do varejo que inovam lucram mais, diz pesquisa

COLUNA ADRIANO NOGUEIRA, PÁGINA 4

#NORDESTE

BNB estima crescimento de 18,5% em 2025 e projeta novas linhas de crédito, afirma Paulo Câmara

PÁGINA 3

#LEGISLATIVO

Leis aprovadas por vereadores de Fortaleza em 2024 beneficiam cultura, saúde e conscientização

PÁGINA 9



#PRÉ-CARNAVAL

Com a temporada de Bloquinhos em Fortaleza, saiba como curtir sem descuidar da saúde

PÁGINA 13

#EUA #ANÁLISE

ECONOMIA, POLÍTICA E MEIO AMBIENTE JÁ SENTEM PRIMEIROS REFLEXOS DO GOVERNO TRUMP

Um dia depois da posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, especialistas dizem ao **O Otimista** que protecionismo afeta empresas, mas há oportunidades. Na política, histórico de boas relações EUA-Brasil devem prevalecer. Saída de americanos de pacto climático pode afetar COP30

PÁGINAS 6, 8, 10 E 16



Rodrigo Santoro e Denise Weinberg protagonizam o longa, dirigido por Gabriel Mascaro

GUILLERMO GARZA/DESVIA/DIVULGAÇÃO

FESTIVAL DE BERLIM

Brasil volta a disputar Urso de Ouro com filme *O Último Azul*, após jejum de cinco anos PÁGINA 15

R$ 3,00



/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#ARTIGOS



IA aplicada na Logística

Por André Arruda

Na Termaco Logística, aprendemos que o diferencial está na combinação entre inovação e dedicação humana. A inteligência artificial (IA) tem, sem dúvida, contribuído para avanços significativos no setor, mas é apenas uma ferramenta - o sucesso continua sendo resultado do trabalho em equipe, da experiência e do compromisso com os clientes.

Em períodos sazonais de alta demanda, planejamento se torna essencial. Com o uso da IA, podemos antecipar cenários e ajustar operações para atender melhor. No entanto, sabemos que nenhuma tecnologia substitui o olhar atento e a expertise de quem vive a logística no dia a dia. Nossa frota, com centenas de veículos em operação, é monitorada constantemente. Isso nos permite identificar oportunidades de melhoria e agir com rapidez diante de desafios. As câmeras inteligentes, por exemplo, têm sido úteis no reforço da segurança, mas o que realmente garante a qualidade é o comprometimento de nossos colaboradores em cada etapa do processo.

> **No campo comercial, a IA tem ajudado a identificar padrões que tornam nossas decisões mais assertivas**

No campo comercial, a IA tem ajudado a organizar informações e identificar padrões que tornam nossas decisões mais assertivas. Ainda assim, nada substitui a importância de entender as necessidades de cada cliente e construir relações de confiança. Sabemos que nossa reputação é fruto do trabalho consistente e da busca pela excelência, não apenas do uso de ferramentas tecnológicas. Em 2024, tivemos crescimento significativo de 26,5%. É reflexo de uma combinação bem-sucedida entre inovação e equipe altamente qualificada. Fomos reconhecidos como uma das 30 melhores empresas para trabalhar no Ceará, segundo o ranking Great Place to Work®, e isso reflete nosso compromisso com o desenvolvimento humano. Acreditamos que uma equipe valorizada é o alicerce para alcançar grandes resultados. Olhando para 2025, vemos oportunidades de avançar mais, sempre com os pés no chão. A tecnologia é aliada, não solução mágica. Empresas que equilibram inovação com bom senso, qualidade e atenção ao cliente estarão à frente. A Termaco segue confiante, sabendo que o futuro da logística será definido por máquinas e pelas pessoas que fazem a diferença todos os dias.

André Arruda é diretor da Termaco Logística



Mulher centenária: uma lição de vida

Por Silvana Ximenes Gomes

Uma lição de trabalho e determinação, assim defino o centenário de minha mãe, Maria do Carmo Ximenes Gomes, comemorados no último dia 19 de janeiro. Ela nasceu em 1925, no lugarejo chamado Contendas, no município de Reriutaba, interior do Ceará, filha de Virgílio Rodrigues Ximenes e Regina Aldemã Macedo. Seus pais eram pessoas simples e trabalhadoras, que a ensinaram, desde cedo, que a riqueza maior da vida é a família e o trabalho honesto. Seguindo os passos dos pais comerciantes, em 1938, quando tinha 13 anos, ela já os ajudava na criação de animais. Eles tinham um bar, depois, ela começou a comprar por conta própria, surrão feito de palha de carnaúba e a revender para os comerciantes da região. Foi sua primeira investida como comerciante.

A partir de 1945, com a ida de seus pais para tentar a vida de forma mais audaciosa no Rio de Janeiro, teve a visão estratégica e começou a revender artigos como roupas, sapatos, relógios e até joias, vindos especialmente de lá, pelo correio. O sucesso foi tanto, que logo abriu um ponto comercial no centro de Reriutaba e ainda revendia para municípios da zona norte. Foram 43 anos de muito trabalho, só encerrados aos 82 anos de idade, quando se aposentou involuntariamente. Do seu casamento com o professor Edson Bezerra Gomes, teve 7 filhos (cinco vivos), 16 netos e 14 bisnetos.

> **Mães deveriam ser eternas, ela é a única que ama diante do mundo com todos os defeitos**

No alto dos seus 100 anos, Dona Maria do Carmo Ximenes Gomes não sabia o que era "empoderamento feminino", nunca fez um curso, foi uma visionária que aprendeu na escola da vida. Apesar de pouco estudo, foi extremamente cuidadosa com a educação dos filhos, legado que deixa para toda a família de forma exemplar. Uma mulher virtuosa que mostrou sua força e resiliência nessa vida. Mães deveriam ser eternas, ela é a única que ama diante do mundo com todos os defeitos, carrega o seu peso durante nove meses e se despedaça só para te trazer ao mundo. Você já olhou nos olhos dela e ouviu suas orações silenciosas? Aquelas linhas no rosto dela são cicatrizes de batalhas que você nunca vai entender. Não machuque sua mãe com palavras, nem raiva, nem silêncio. Ame sua mãe.

Silvana Ximenes Gomes é jornalista e escritora





GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Operações do O Otimista Brasil:
Wlamir Tadeu de Freitas
wlamirfreitas@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

/economia

economia@ootimista.com.br

#FÓRUM #NORDESTE

BNB estima crescimento de 18,5% para 2025 e novas linhas de crédito

Percentual foi confirmado pelo presidente do banco, Paulo Câmara. O executivo também ressaltou as expectativas para o ano

MORENA LIMA



Paulo Câmara, presidente do BNB

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

O Banco do Nordeste (BNB) terá um orçamento 18,5% superior em 2025, no comparativo com o ano passado. É o que revela o presidente do banco, Paulo Câmara, em entrevista ao **O Otimista**. O executivo participou na terça-feira (21) do Fórum Nordeste, realizado no hotel Gran Marquise em Fortaleza.

"São resultados ainda preliminares, não fechamos ainda os números finais, mas são resultados animadores que mostram e apontam que a região Nordeste está crescendo, está se desenvolvendo, e o banco está ajudando nisso. Temos ainda muito mais a fazer em 2025, pois 2024 apresentou um crescimento econômico importante", disse o executivo.

O presidente também comentou sobre as expectativas para a expansão das operações do Banco do Nordeste, mencionando que novas linhas de crédito estão sendo estudadas, com o objetivo de reforçar o impacto da instituição na economia regional. Ele mencionou que, além do tradicional Fundo Constitucional e do Fundo Nordestino de Desenvolvimento (FNE), o banco tem buscado atrair novos recursos, ampliando sua capacidade de atender a todos os segmentos, da agricultura ao turismo, passando pela indústria, comércio e infraestrutura.

"Temos ainda muito mais a fazer em 2025, pois 2024 apresentou um crescimento econômico importante"

Paulo Câmara, presidente do Banco do Nordeste

"O banco está conseguindo atrair novas linhas de crédito, vai se juntar ao Fundo Constitucional, ao FNE, que esse ano atingiu mais de R$ 44 bilhões de contratações na região Nordeste. Eu não tenho dúvida que vamos ter um ano ainda melhor em 2025. Isso é importante para nós, porque nossa missão é fazer o banco crescer, chegar em todos os segmentos", concluiu Paulo Câmara.

Fórum

O Fórum foi marcado por debates importantes como aeconomia, segurança jurídica e potencialidades da região. A presidente do Lide Ceará, Emília Buarque, destacou a importância do evento. "Hoje nós somos o potencial de produção de energias renováveis, nós somos o turismo de luxo, nós somos a grande produção de proteína animal, de rações, nós somos potencial em fruticultura e assim por diante. Em franco crescimento, então nós percebemos, isso é só o início, é notório que estamos vivendo esse processo de mudança de geoeconomia também no Brasil", destacou.

mais

O Fórum Nordeste foi realizado no hotel Gran Marquise, em Fortaleza

#INSTITUTO

Coca-Cola oferece 5 mil vagas para jovens no Ceará

O Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) está oferecendo 5 mil vagas para jovens cearenses com idades entre 16 e 29 anos, que tenham completado ou estejam concluindo o Ensino Médio, e busquem se destacar no mercado de trabalho. O Coletivo Online, programa de inclusão produtiva da instituição, conecta os participantes a oportunidades de emprego, alinhadas aos seus perfis profissionais, por meio de uma rede de mais de 400 empresas parceiras. Para se inscrever, o jovem deve concluir a capacitação gratuita e 100% online, oferecida pelo Instituto.

O Coletivo Online é composto por 12 videoaulas, enviadas pelo WhatsApp, que podem ser assistidas no tempo que o participante preferir. O curso tem como objetivo ajudar os jovens a entender o mercado de trabalho, além de oferecer orientações sobre elaboração de currículo, postura em entrevistas e organização profissional e financeira.

Ao concluir o curso, os participantes recebem um certificado e podem se inscrever em uma comunidade exclusiva que disponibiliza vagas de emprego para os formandos. A iniciativa já impactou 500 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social em todo o Brasil.

Instituto

Criado há mais de 20 anos, o Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e tem como propósito ser agente de transformação social para reduzir as desigualdades e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, potencializado por parcerias e pelo Sistema Coca-Cola.

#B3

Investidores estrangeiros injetaram R$ 9 bi na Bolsa

DIVULGAÇÃO



Bolsa de Valores, em São Paulo

Nos dias 16 e 17 de janeiro, investidores estrangeiros injetaram mais de R$ 9 bilhões na bolsa brasileira. De acordo com dados da B3, as entradas nesses dias foram de R$ 6,513 bilhões e R$ 2,92 bilhões, respectivamente.

Com esses aportes, o fluxo de capital estrangeiro em janeiro se tornou positivo pela primeira vez em 2025, acumulando R$ 3,621 bilhões. Até o dia 15, o saldo estava negativo em R$ 5,8 bilhões. Durante esse período, o Ibovespa (IBOV) registrou uma queda de 1,15%, seguida de uma alta de 0,92%.

Os investidores individuais retiraram R$ 586,668 milhões da B3, mas o saldo em janeiro permanece positivo, com entradas de R$ 999,253 milhões, fruto de compras de R$ 26,762 bilhões e vendas de R$ 25,763 bilhões. Assim, o investimento das pessoas físicas no ano está positivo em R$ 999,253 milhões.

As instituições financeiras realizaram um investimento de R$ 228,021 milhões nesses dias. No total de janeiro, o aporte líquido dessas instituições foi de R$ 367,196 milhões, com compras de R$ 6,989 bilhões e vendas de R$ 6,622 bilhões. Assim, as financeiras investiram R$ 367,196 milhões até o momento neste ano.

Fator

Um fator importante foi a Cosan, que zerou a participação acionária na Vale. A empresa vendeu mais de 173 milhões de ações. "A decisão da companhia se baseou exclusivamente no objetivo de otimizar sua estrutura de capital", disse a companhia. A venda dos papéis atraiu recursos de bancos estrangeiros para o mercado brasileiro.

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

No Brasil, 85% das empresas do varejo que inovaram tiveram aumento de lucro

FOTOS DIVULGAÇÃO



José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mapeou o cenário de inovação no comércio varejista brasileiro. De acordo com o levantamento, 55% das empresas afirmaram ter implementado algum tipo de inovação em 2022, enquanto 45% não realizaram nenhuma atividade inovadora.

No universo das empresas que inovaram, 85% dos entrevistados relataram que as inovações geraram aumento de lucro ou valorização da marca. "As empresas precisam continuar se reinventando para garantir sua competitividade", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A pesquisa foi efetuada em oito regiões metropolitanas, com 840 entrevistas direcionadas a tomadores de decisão de empresas de pequeno, médio e grande porte, classificadas de acordo com o número de funcionários. Empresas com até dez funcionários foram consideradas de pequeno porte; de 11 a 49, de médio porte; e as com mais de 50 funcionários, de grande porte.

Conforme pesquisa da CNC, 55% das empresas afirmaram ter implementado algum tipo de inovação em 2022

Outro dado relevante aponta que as empresas com mais de 50 funcionários têm 4,6 vezes mais chances de inovar, em comparação às empresas de pequeno porte, que possuem até dez colaboradores. Esse resultado sugere que a capacidade de inovação está diretamente ligada à estrutura e à disponibilidade de recursos.

Valorização da marca

"A pesquisa aponta que a inovação impacta diretamente o aumento de lucro ou a valorização da marca, o que demonstra o retorno positivo dessas ações", diz Maurício Ogawa, diretor de Economia e Inovação da CNC. No que diz respeito ao tipo de inovação, 73% das inovações foram classificadas como incrementais – pequenas modificações em produtos, serviços ou processos, com menor risco e investimento. "É preciso criar condições mais favoráveis para que empresas de todos os portes possam inovar", acrescenta.

Áreas

As principais áreas em que as inovações ocorreram incluem métodos de marketing e pós-venda (83%), processamento de informações e comunicação (78%) e práticas de gestão organizacional (74%). As empresas estão mais voltadas para o aprimoramento da experiência do cliente e para a modernização de suas operações internas.

Obstáculos

Por outro lado, a pesquisa da CNC também identificou os principais obstáculos enfrentados pelas empresas que não inovaram. Entre as justificativas mais citadas, destacam-se a falta de necessidade devido às condições de mercado (43%), falta de conhecimento ou interesse (7%) e instabilidade econômica (54%).

BNB tem R$ 200 mi para energia solar residencial em 2025

O Banco do Nordeste oferece, em 2025, R$ 200 milhões em crédito para compra e instalação de equipamentos de geração de energia elétrica com placas fotovoltaicas para residências. O volume é 27% maior do que os R$ 157,5 milhões contratados em 2024. Segundo o superintendente de Micro e Pequena Empresa (MPE) e Pessoa Física do BNB, Lívio Tonyatt, essa maior oferta serve para atender a demanda crescente por recursos. Em 2024, houve cerca de 6 mil contratações.



Lívio Tonyatt, superintendente de MPE e Pessoa Física do BNB

Crédito deve fechar com crescimento de 10,8% em 2024, projeta Febraban



Isaac Sidney, presidente da Febraban

A carteira de crédito, referente a dezembro do ano passado, deverá registrar avanço de 1,7% e, com isso, o resultado do saldo total no ano passado poderá registrar crescimento de 10,8%. A projeção é da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Como ocorreu nos últimos anos, em 2024, o avanço da carteira será novamente liderado pelo crédito às pessoas físicas, que deverá registrar expansão de 11,9%, tendo sido um importante canal para o consumo das famílias, com destaque para linhas de veículos e de crédito pessoal. Por outro lado, a carteira para pessoas jurídicas deve mostrar resultado mais modesto, mas ainda significativo, com expansão de 9,1%

/economia

#MERCADO #IMOBILIÁRIO

Economia aquecida eleva preço da locação comercial em 2024

A informação consta no Índice FipeZap. O valor corresponde ao maior aumento desde o início da medição, em 2013. Cada região do Brasil apresentou uma dinâmica própria de preços

Átila Varela
atila@ootimista.com.br

BANCO DE DADOS



Preço médio do aluguel por metro quadrado (m²) alcançou R$ 45,53

Em 2024, o preço do aluguel de salas comerciais subiu 7,88%, o maior aumento registrado desde o início da medição do Índice FipeZap, em 2013. O aumento mostra o aquecimento da economia e faz com que o preço médio do aluguel por metro quadrado (m²) alcance R$ 45,53. Por exemplo, locar uma sala comercial de 200 m² pode custar cerca de R$ 9,1 mil mensais.

Os dados foram divulgados na terça-feira (21) e mostram que a variação superou em mais de 3 pontos percentuais a inflação oficial do país. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE, teve uma alta de 4,83% no ano passado.

Além disso, o FipeZap ficou acima do Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), conhecido como "inflação do aluguel", que registrou uma alta de 6,54% em 2024 e costuma ser utilizado para reajustar anualmente contratos de locação. Em 2023, o aumento médio dos aluguéis foi de 5,87%, e, nos últimos 12 anos, metade desse período teve deflação, com destaque para 2015 e 2016, quando os preços caíram 9,43% e 7,92%, respectivamente.

Cada região apresentou uma dinâmica própria. Entre as cidades monitoradas com maior valorização estão Niterói (17,84%); Curitiba (10,89%); Rio de Janeiro (9,05%); Belo Horizonte (8,47%); Brasília (7,62%); São Paulo (7,13%); Salvador (6,23%); Campinas (5,71%); Florianópolis (5,11%), e Porto Alegre (4,63%). O levantamento não relacionou Fortaleza.

5,87%

FOI O AUMENTO médio dos aluguéis em 2023

No caso de "preços de venda", os destaques foram Curitiba (7,16%) e Salvador (5,50%).

Metodologia

O Índice FipeZap é resultado de uma parceria entre a plataforma de anúncios imobiliários Zap e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). O levantamento analisa os preços de salas e conjuntos comerciais de até 200 m² em dez cidades brasileiras, com base em 61.683 anúncios publicados na internet.

mais

O FipeZap ficou acima do Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), conhecido como "inflação do aluguel", que registrou uma alta de 6,54% em 2024. Em 2023, o aumento médio dos aluguéis apresentou alta de 5,87%

#NEGÓCIOS

Mapeamento do Impacta Ceará segue até janeiro

Idealizada pelos membros do Conselho da Coalizão pelo Impacto Fortaleza, a plataforma Impacta Ceará chega à sua fase de mapeamento, com o objetivo de fortalecer o ecossistema de impacto no Estado. A ferramenta, que busca impulsionar negócios de impacto socioambiental, está com inscrições abertas até 31 de janeiro, de forma gratuita. Podem se inscrever empresas que oferecem soluções para desafios sociais e ambientais, bem como dinamizadoras de impacto, como aceleradoras, incubadoras, hubs de inovação, organizações de apoio, financiadoras e universidades.

A proposta é que a plataforma funcione como uma vitrine para os negócios de impacto, além de concentrar informações e oportunidades oferecidas pelas organizações de apoio e dinamizadoras do Estado. Entre os conteúdos disponibilizados estarão contatos de negócios, eventos, cursos, metodologias abertas e conexões estratégicas, com o intuito de promover a cultura de negócios socioambientais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

Para a coordenadora da Coalizão pelo Impacto em Fortaleza, Carla Esmeraldo, o mapeamento de negócios é fundamental. "Identificar quem já atua com impacto socioambiental no Ceará nos permite criar conexões estratégicas, apoiar iniciativas e impulsionar o desenvolvimento sustentável. Convidamos todos a participar e construir juntos essa rede de impacto", reforça a gestora. O Governo do Ceará foi a segunda Unidade Federativa a assinar o acordo de cooperação para adesão ao Sistema Nacional de Economia de Impacto (Simpacto).

#AVIAÇÃO

Azul confirma fim de voos de Juazeiro do Norte para Fortaleza e Recife em março

A Azul Linhas Aéreas anunciou que os voos que saem do Aeroporto de Juazeiro do Norte deixarão de atender as cidades de Fortaleza e Recife, como vinha acontecendo até agora. A partir de então, a única conexão será com o Aeroporto de Viracopos, localizado em Campinas, São Paulo, com um aumento na frequência de voos, passando de quatro para sete por semana.

Em comunicado, a empresa ressalta que essa alteração é uma "parte de um processo normal de ajuste entre capacidade e demanda". A mudança entrará em vigor no dia 10 de março deste ano.

"A nova rota tem como objetivo oferece uma maior conectividade para os Clientes de Juazeiro do Norte, que poderão se conectar diretamente com o maior hub da Azul, o aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), com voos diretos para mais de 70 destinos, inclusive internacionais, como Orlando e Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, Paris (França) e Lisboa (Portugal)", destaca a empresa, em comunicado.

A companhia também destacou que a mudança faz parte do "planejamento operacional", e que os clientes impactados estão sendo informados devidamente e recebendo a assistência necessária, conforme a resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Também no dia 10 de março estarão suspensas as A partir do dia 10 de março, estarão interrompidas as operações nas cidades de Crateús, São Benedito, Sobral e Iguatu. A ação também atinge as cidades de Mossoró, no Rio Grande do Norte; Barreirinhas, no Maranhão; além de Parnaíba e São Raimundo Nonato, no Piauí.

DIVULGAÇÃO



Aeronave da Azul

/economia

#EUA #MERCADOS

Como o retorno de Trump pode influenciar a nossa economia

Presidente norte-americano trouxe consigo uma série de incertezas para os mercados e reacendeu as preocupações globais. O discurso protecionista é capaz de afetar os setores produtivos? Sim, é possível. Mas há oportunidades, especialmente para as empresas cearenses

MIDJOURNEY/BANCO DE DADOS



Mercados aguardam o desenrolar da política econômica de Trump

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

A posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos reacendeu preocupações globais sobre os efeitos de suas políticas protecionistas, com reflexos diretos e indiretos para a economia brasileira. Em seu discurso, Trump reafirmou a intenção de impor tarifas generalizadas sobre produtos importados, visando "enriquecer os cidadãos americanos". Quais são os reais impactos para a economia do Brasil?

É bom lembrar que o volume de exportações para os EUA superou US$ 40 bilhões em 2024. O destino é o segundo maior mercado para os produtos brasileiros, atrás apenas da China. Entre os itens exportados, destacam-se bens de maior valor agregado, como aeronaves e petróleo.

O aumento de tarifas nos EUA pode gerar pressões inflacionárias, levando o Federal Reserve (FED) a manter ou elevar os juros. Róridan Duarte, membro da Comissão de Política do Conselho Federal de Economia (Cofecon), explica que esse movimento pode atrair dólares para os EUA, valorizando a moeda americana e desvalorizando o real. "Essa dinâmica tornaria as importações brasileiras mais caras, elevando a inflação e dificultando a redução de juros no Brasil", frisou.

Ele lembra de episódios do passado, como as tarifas impostas ao alumínio brasileiro no primeiro mandato de Trump, e alertou para a possibilidade de novas barreiras incidirem sobre produtos brasileiros. Destacou ainda possíveis impactos de medidas contra países do Brics, especialmente se o bloco avançar na "desdolarização" e no uso de moedas alternativas.

Já Roberto Piscitelli, também do Cofecon, pontuou que a postura protecionista de Trump cria tensões globais, mas nem sempre suas ameaças se concretizam. "O pragmatismo da diplomacia brasileira tem sido crucial para preservar as relações comerciais, especialmente com um parceiro estratégico como os EUA", revelou.

Piscitelli ainda observou que uma política comercial agressiva pode se tornar um "tiro no pé" para os próprios Estados Unidos, já que a substituição de fornecedores globais em curto prazo pode elevar os preços internos e aumentar a inflação.

> ***"O pragmatismo da diplomacia brasileira tem sido crucial para preservar as relações comerciais, especialmente com um parceiro como os EUA"***
>
> **Roberto Piscitelli, membro da Comissão de Política do Cofecon**

Ceará

O Ceará não passaria ileso da política econômica de Trump. Setores estratégicos como granito, lagosta e pescados, que têm nos EUA um de seus principais mercados consumidores, seriam os mais afetados. Os produtos, representativos da pauta de exportação cearense, podem enfrentar aumento de tarifas, tornando-se menos competitivos no mercado norte-americano. "No entanto, a curto prazo, os contratos já firmados tendem a minimizar os efeitos imediatos", disse Vicente Ferrer, conselheiro do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE). Segundo ele, a relação entre os governos será determinante para mitigar os impactos no médio e longo prazo.

É importante mencionar que os EUA são um grande parceiro do Ceará. No agronegócio, por exemplo, o país é o principal parceiro comercial do estado, com 44,86% das exportações direcionadas em 2024.

Há um outro lado: oportunidades. Para o economista Eldair Melo, o dólar fortalecido pode favorecer as exportações cearenses, especialmente no setor de calçados. Outro segmento beneficado é o de produtos agrícolas. "A depender do investimento em infraestrutura nos Estados Unidos, empresas cearenses que fornecem insumos poderão acessar mercados indiretos", explica. Produtos sustentáveis também ganhariam espaço, na visão do economista.

É possível que o estado também receba mais investimentos em energias renováveis, por conta da diversificação da matriz energética global.

mais

O volume de exportações para os EUA superou US$ 40 bilhões em 2024. O destino é o segundo maior mercado para os produtos brasileiros. Entre os itens, destacam-se bens de maior valor agregado, como aeronaves e petróleo.

/economia

#INDÚSTRIA #CEARÁ

Fiec apresenta Observatório a titular da SDE

De acordo com Domingos Filho, a unidade de inteligência da Federação das Indústrias do Ceará será um "instrumento de informação", pontuando desafios e oportunidades das microrregiões do estado. Encontro ocorreu na sede da entidade

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

O presidente da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), Ricardo Cavalcante, apresentou o Observatório da Indústria a Domingos Filho, secretário Desenvolvimento Econômico (SDE). Recentemente, Domingos esteve na Casa da Indústria, em primeiro encontro como titular da SDE.

"É uma satisfação muito grande estar aqui, mais uma vez, na Fiec, com o nosso presidente Ricardo Cavalcante. O Observatório da Indústria é uma plataforma que oferece aos governos, ao cidadão e ao empresário um conjunto extraordinário de informações sobre o Brasil, o mundo, o estado do Ceará e cada município. Eu fiquei verdadeiramente muito encantado com isso e vou utilizar como um um instrumento de informação, para que a gente possa levar ao governador Elmano os diferentes desafios de cada uma das microrregiões do estado do Ceará", afirmou.

DIVULGAÇÃO



Encontro aconteceu na sede da Federação das Indústrias

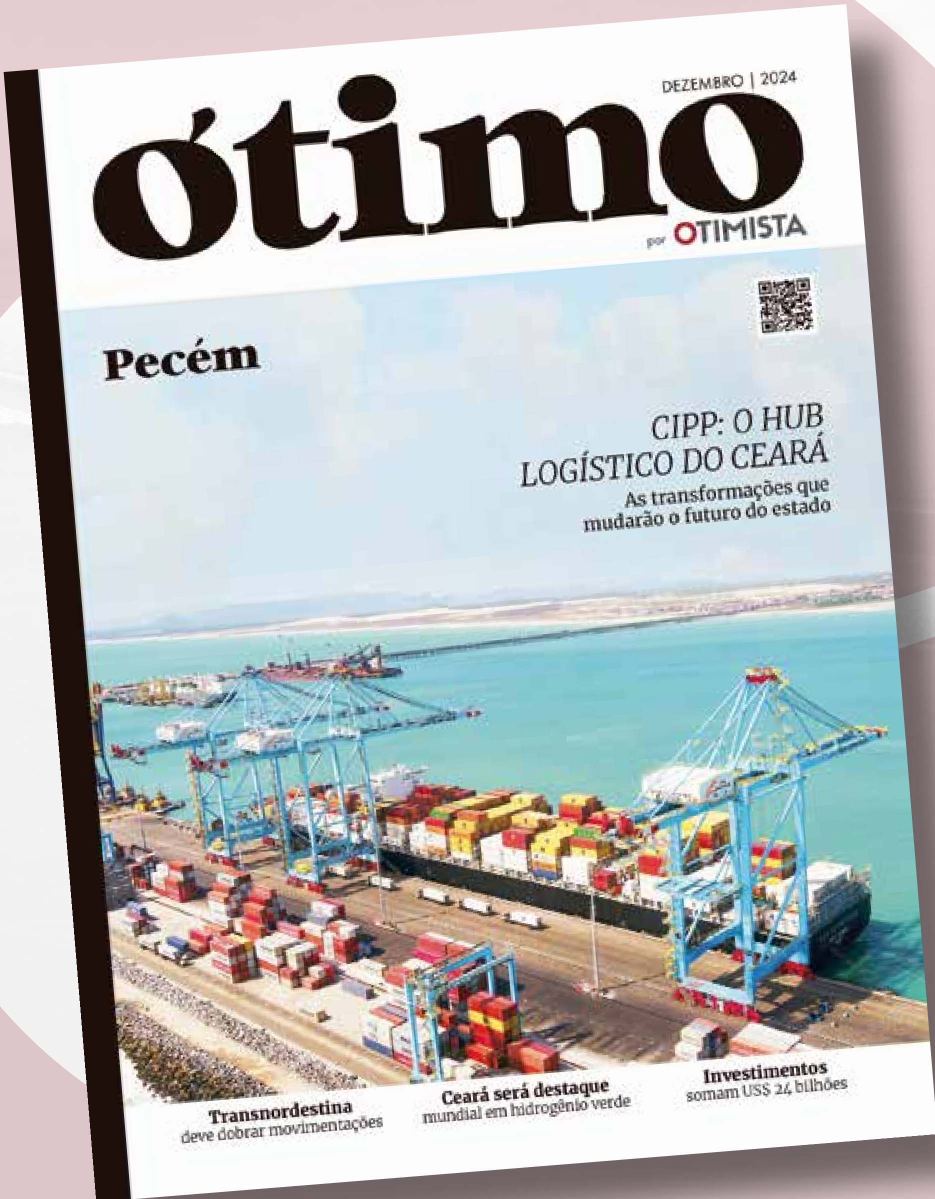
O presidente Ricardo Cavalcante reforçou a parceira. "O objetivo da nossa Federação das Indústrias e do Observatório é usar esse banco de dados e transformá-lo em informação, seja para quem for - município, estado, empresários ou universidades. Agradeço a presença do Secretário e por estarmos discutindo realmente o desenvolvimento econômico em cima de tantas informações. Nós nos colocamos à disposição para contribuir com o desenvolvimento do estado", completou.

Relação

Domingos Filho tem buscado o diálogo com os setores que compõem a economia cearense. Em entrevista ao **O Otimista**, em 2 de janeiro, o titular da SDE ressaltou a importância dos estudos das potencialidades de cada região. De acordo com as aptidões, com suas características diversas. Vamos conversar com as instituições e levar uma proposta para decisão do governador Elmano de Freitas", disse na ocasião. Também falou dos futuros desafios econômicos. Existem outros desafios específicos que são ligados a cada um dos setores econômicos, como licenciamento ambiental, certificação de inspeção dos produtos de origem animal, para citar apenas alguns", finalizou.

mais

Domingos Filho assumiu o cargo de titular da SDE em janeiro de 2025



ootimista ootimista.com.br

CONHEÇA OS PROJETOS QUE TRANSFORMARÃO O PECÉM E O FUTURO DO CEARÁ

O **Grupo Otimista de Comunicação** e a **Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP)**, apresentam um novo número da **ÓTIMO PECÉM**. Uma revista de conteúdo especializado que revela, em profundidade, os projetos de impacto histórico que transformação o futuro do Ceará.
Já disponível nas versões impressa e digital em **ootimista.com.br.**

ótimo por OTIMISTA
ootimista.com.br



produção
GRUPO OTIMISTA ótimo
apoio institucional
AECIPP Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém
patrocínio
GRUPO AÇO CEARENSE hapvida NotreDame Intermédica UNILINK TRANSPORTES INTEGRADOS LTDA. ISO 9001

/política

politica@ootimista.com.br

#GEOPOLÍTICA #DIPLOMACIA

Trump x Lula: bom histórico de relações EUA-Brasil deve superar divergências

Analistas apontam distância ideológica entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, com possibilidade de algum impacto nos relacionamentos comerciais, mas com preservação das relações históricas construída entre os dois países

Israel Gomes
politica@ootimista.com.br

Especialistas consultados pelo **O Otimista** avaliam que Brasil e Estados Unidos devem manter boa relação diplomática, apesar de existirem divergências na agenda política e ideológica dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Donald Trump (R).

O republicano tomou posse na última segunda-feira (20) para um novo mandato à frente da Casa Branca, depois de derrotar a ex-vice-presidente Kamala Harris, do partido Democrata.

"Acredito que haverá uma boa relação diplomática, também porque existe o problema da imigração latino-americana nos EUA. Os EUA precisam manter boas relações com México e Brasil", afirmou Fabio Gentile, professor de Ciências Políticas da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Conforme Gentile, existem diferentes planos nas relações entre os dois países. No caso de Brasil e Estados Unidos, os norte-americanos exercem a sua hegemonia.

Já pelo lado do Brasil, segundo Fabio Gentile, o País sempre tentou reproduzir o modelo federalista e presidencialista norte-americano.

"Mandato exitoso"

Lula e Trump não se falaram desde as eleições nos Estados Unidos. Apesar disso, o presidente brasileiro parabenizou o republicano pela vitória nas urnas e desejou um "mandato exitoso".

O petista, inclusive, afirmou que não quer "briga" com o País na gestão Trump e que espera que os norte-americanos mantenham parceria histórica com o Brasil.

Na avaliação do advogado, professor e escritor Laecio Noronha Xavier, há uma agenda política clara bem à direita e definida no governo Trump, que se confronta com o Brasil.

"Em relação à política regional com a América Latina, os discursos de democracia, a questão do Oriente Médio, a guerra Ucrânia e Rússia, as relações comerciais e os parceiros preferenciais", exemplificou.

"Há um choque político entre o governo de esquerda e um governo à direita, mas que é o fiel da balança do mundo. É a maior potência tecnológica, militar, comercial e política do mundo", acrescentou.

Ao longo do Século 20, no entanto, os norte-americanos chegaram a ocupar o topo dessa lista.

> ***"É um parceiro. O Brasil sempre teve um alinhamento próximo dos Estados Unidos"***
>
> **Luiz Philipe de Oliveira, professor de direito internacional da USP**

"A relação americana sempre é muito pragmática. O principal problema que visualizamos é a aplicação de tarifa aos produtos brasileiros. Isso poderia reduzir o nosso acesso ao mercado americano", afirmou Luiz Philipe de Oliveira.

O professor de direito internacional e mestre e doutor pela Universidade de São Paulo (USP) pontua que os dois países não devem ter problemas diplomáticos, apesar de divergências ideológicas.

"É um parceiro. O Brasil sempre teve um alinhamento próximo dos EUA, parceria estratégicas e isso não deve mudar", ponderou.

Eleições brasileiras

"O trumpismo foi fundamental na eleição do Bolsonaro em 2018. A história da América Latina nos ensina que as eleições norte-americanas, geralmente, impactam nas eleições dos países latino-americanos", afirmou Fabio Gentile.

De acordo com Luiz Philipe de Oliveira, as lideranças políticas, ao redor do mundo, têm feito um esforço para unificar a direita mais conservadora e reacionária em um projeto de poder.

Como exemplo, ele cita ações em países como Brasil, Hungria, Argentina, Inglaterra e Canadá.

mais

A volta de Trump para o comando da Casa Branca já mexe com o cenário eleitoral do Brasil para 2026, uma vez que os presidentes dos EUA e Brasil estão em espectros políticos opostos.

Enquanto Lula é ligado à esquerda, Trump é da chamada extrema-direita, mesma corrente política do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

RICARDO STUCKERT/PR



Presidente Lula (em pé) disse que não quer "briga" com governo americano

Aliança entre Trump e Big Techs é questão mundial, dizem analistas

Entre as fileiras de assentos, a cerimônia de posse de Donald Trump contou com representantes que controlam empresas avaliadas em trilhões de dólares.

Juntos estavam Mark Zuckerberg (do Meta), Jeff Bezos (fundador da Amazon), Elon Musk (dono do X, ex-Twitter) Tim Cook (chefe da Apple).

Nos últimos dias, eles fizeram gestos de apoio a algumas das bandeiras de Trump neste novo mandato: a não-regulação das redes sociais.

Segundo o advogado, professor e escritor Laecio Noronha Xavier, a posição das Big Techs é clara: não há mais agência de checagem.

"A checagem agora é feita pelos próprios usuários. Todas as Big Techs tomaram essa posição para evitar qualquer tipo de censura. O debate deve ser livre", afirmou.

> ***"As Big Techs decidiram abolir a checagem para evitar qualquer tipo de censura. O debate deve ser livre"***
>
> **Laécio Noronha Xavier, advogado, professor e escritor**

Já Fabio Gentile, professor de Ciências Políticas da UFC, pontua que esse movimento de aproximação das Big Techs é uma questão mundial.

"Sem dúvida o mercado brasileiro é muito concorrido. Cabe ao governo Lula editar as regras, regulamentar o ingresso de grandes investidores multinacionais, controlar o espaço virtual, fazer investimentos na educação e na cultura", afirmou.

Conforme Luiz Philipe de Oliveira, a união das Big Techs em torno dos trumpismo, não significa, necessariamente, um apoio ao presidente dos EUA.

"É uma troca", explica. "Elas vão permitir que tenha uma rede social sem nenhum tipo de censura, que permita ter discursos de ódio", acrescenta.

Em contrapartida, segundo Luiz Philipe de Oliveira, os Estados Unidos fariam pressão em níveis globais na União Européia, para barrar a regulamentação das redes sociais.

"É o principal alvo das Big Techs, porque elas estão sendo multadas, proibidas ou regulamentadas", ressalta, acrescentando que o Brasil está no caminho para essa regulação.

/política

#FORTALEZA #CÂMARA

2024: conheça leis relevantes aprovadas pelos vereadores

Cultura, saúde, conscientização e regularização foram algumas áreas impactadas por medidas apresentadas e aprovadas pelos vereadores da Capital. Trabalhos retornam em fevereiro

A Câmara Municipal de Fortaleza aprovou, em 2024, importantes leis que impactam diretamente a vida dos cidadãos da Capital, com destaque para a criação do Programa de Entrega Legal à Adoção.

A iniciativa tem como objetivo assegurar segurança jurídica e oferecer acolhimento adequado às mães que optam pela entrega voluntária de seus filhos para adoção.

O programa assegura um processo humanizado, respeitando os direitos da criança e da família biológica, além de ajudar a reduzir casos de abandono e adoções irregulares.

Gestantes e parturientes podem manifestar o desejo de entregar seus filhos para adoção em hospitais, maternidades, unidades de saúde, Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, escolas e outros órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

DIVULGAÇÃO



A sede do Legislativo Municipal, em dia de sessão movimentada

Ingressos gratuitos

Outro avanço importante foi a concessão de ingressos gratuitos para eventos esportivos a menores de 12 anos, quando acompanhados por um responsável, promovendo inclusão social e incentivo ao esporte.

Os vereadores também modificaram o Estatuto Municipal da Pessoa com Deficiência, garantindo prioridade de matrícula em escolas municipais para menores de 18 anos cujos pais ou responsáveis tenham deficiência, ampliando o acesso à educação.

Além disso, destacam-se o pagamento de adicional para servidores de saúde bucal na Atenção Primária, valorizando esses profissionais no SUS, e o reajuste salarial para os professores, valorizando a educação municipal.

Também foi acatado o projeto de lei que incentiva a educação ambiental e a conscientização sobre a importância dos oceanos, com iniciativas nas escolas e comunidades.

Pessoas com fibromialgia também receberam atenção e passaram a ter os mesmos direitos garantidos às pessoas com deficiência, ampliando o acesso a benefícios e serviços públicos.

43
CADEIRAS
compõem o plenário da CMFor

mais

Houve, ainda, a ampliação do quadro de servidores com a criação de novos cargos efetivos, fortalecendo a segurança pública e a saúde.

Além disso, a partir de agora, atividade de bombeiros civis tiveram critérios de segurança para eventos e estabelecimentos com grande público, garantindo mais segurança à população.

#OAB-AP

Valdetário integra Conselho Federal

O ex-integrante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Valdetário Monteiro, tomou posse no Conselho Federal da OAB pelo Estado do Amapá, na região Norte. Cearense de Amontada, Valdetário presidiu a Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE).

"Hoje celebramos um marco histórico para a advocacia amapaense. É uma honra integrar este grupo e trazer minha experiência para fortalecer ainda mais a nossa classe no âmbito nacional," afirmou o novo conselheiro, durante solenidade de posse.

O auditório do Edifício Manoel Brito, anexo ao icônico prédio histórico da OAB Amapá, foi palco de uma cerimônia que ficará na memória da advocacia amapaense.

Com lotação máxima, a posse festiva da nova Diretoria da Seccional e do Conselho Seccional marcou um momento de renovação, celebração e compromisso com o fortalecimento da classe no estado.

Nova Diretoria

Na Diretoria da Seccional, assumiram seus postos Israel Gonçalves da Graça como presidente, Sandra Christina Rocha de Souza, como vice-presidente, Davi Ivã Martins da Silva como diretor tesoureiro, Ana Diandra Fontoura Moreira como secretária-geral e Gabriel Alan Pinto de Oliveira como secretário-geral adjunto.

Além disso, tomaram posse os novos Conselheiros Seccionais, a Diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados do Amapá (CAA-AP), e os representantes da Subseção de Santana.

TECNOGRAF
Brindes corporativos personalizados
AGENDAS • CADERNOS • MOLESKINE • BLOCOS • RISQUE RABISQUE • CALENDÁRIOS • EMBALAGENS • CANETAS E MARCADORES • RÉGUAS E CAIXA BLOCO • KITS PERSONALIZADOS
TECNO gift
@TECNOGIFT.OFICIAL
(85) 99981-0207

/política



Erivaldo Carvalho

erivaldo@ootimista.com.br

Trump: lulistas mordem isca e governo paga a conta

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Poucas vezes, nos últimos meses e anos, o debate político nas redes e grupos foram tão intensos como nos últimos dias, em função da volta de Donald Trump (R) ao poder, nos Estados Unidos.

Especificamente, no Brasil, fazem uma mistureba entre o receituário do novo presidente americano, de repercussão global, ao já conflagrado cenário político nacional.

Sem nenhum tipo de parâmetro ou critério, grupos e subgrupos, da direita ensandecida à esquerda raivosa, estapeiam-se, virtualmente – de temas genéricos a detalhes insignificantes.

E o Brasil com isso? Pois bem. Do ponto de vista do governo Lula, o presidente vem se esforçando para montar uma agenda positiva, que dê alguma luz a este desafiante 2025.

Só que não. Enquanto o Planalto se esforça para melhorar a articulação política, fazer mais entregas e alinhar a comunicação, seus apoiadores estão se engalfinhando com trumpistas tropicais.

Desde sempre, a farra da volta de Trump ao poder é da direita e extrema-direita brasileiras. Eles não têm um governo federal para pilotar

Algum aí ficou sabendo que Lula conduziu uma reunião ministerial nesta segunda-feira (20). Provavelmente, estava muito ocupado para isso. Mordeu a isca.

Desde sempre, a farra da volta de Trump ao poder é da direita e extrema-direita brasileiras. Eles não têm um governo federal para pilotar. A continuar como está, o presidente Lula vai pagar essa conta.

A polêmica publicação do Ministério Público do Estado

Ficou tensa a relação institucional entre a Assembleia Legislativa e o Ministério Público do Estado (MPE) em torno da divulgação genérica de um suposto esquema de rachadinha e agiotagem, envolvendo um membro do Poder Legislativo. Não se faz isso, MPE. Ou se tem elementos suficientes para se montar um caso, consistente, com provas e/ou indícios, ou se abstém-se de fazer divulgações do tipo. Os outros 45 parlamentares não merecem o que aconteceu.

DIVULGAÇÃO



MPCE fez publicação genérica

Direito que instituições não têm

Em tempos de informação na velocidade da luz, caça-clique e outras artimanhas digitais, publicações como as feitas pelo MPCE, jogando deputados estaduais cearenses na suspeição de agiotagem e rachadinha, devem ser evitadas a todo custo. Estamos na era em que pessoas estão se comportando como marcas – e marcas se comportando como pessoas. Às instituições, porém, não é concedido tal direito. Por quê? Simples. Porque é a elas a que todos recorrem, quando se sentem atingidos nos seus mais variados direitos.

Transição

É mais do que necessário que venham a público relatórios oficiais sobre a situação real e atual das prefeituras cearenses. É muito pouco o disse-me-disse impreciso sobre como estariam os cofres públicos de algumas prefeituras municipais. Até para que se tenha consequências – para quem está apontando ou para os possíveis culpados.

Desmonte

Mesmo com a situação de algumas prefeituras mais no nível da fala de alguns gestores do que da prova, acreditem, já foi muito pior. No início dos anos 2000, dezenas de gestões locais foram escaneadas pelo Ministério Público Estadual, na virada de administrações. Em um ano extremo, a Assembleia Legislativa instaurou a famosa CPI do Desmonte.

De embrião a grande articulação

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM



Os prefeitos Evandro Leitão e Naumi Amorim

Os prefeitos Evandro Leitão (Fortaleza, PT) e Naumi Amorim (Caucaia, PSD) reuniram-se nos últimos dias. Pauta: construir cronograma de atividades administrativas comuns às duas gestões. O petista também esteve com Roberto Pessoa (Maracanaú, União Brasil). Ambos alinharam parceria, envolvendo educação superior, saúde e uma instituição de ensino privada. Há bons sinais nesses dois encontros. A Capital é o epicentro de muitos gargalos; Caucaia é o segundo mais populoso município do Ceará; Maracanaú é o mais industrializado. Que tal ousar com debates estratégicos, para pensar a Região Metropolitana de Fortaleza? Segurança, saúde e economia seriam alguns dos pontos.

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#TRUMP #ACORDO

EUA saem de pacto climático em momento decisivo para o Planeta

Entre medidas de impacto global, Trump abandona Acordo de Paris e reforça aposta em combustíveis fósseis. Saída pode influenciar outras nações e faz alerta às vésperas da COP30

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

O Acordo de Paris foi firmado em 2015, liderado pelos Estados Unidos sob o governo Obama, quando mais de 190 países se uniram para enfrentar a maior ameaça do século: o aquecimento global. A meta era clara, mas difícil: limitar o aumento da temperatura a menos de 2 graus Celsius, idealmente 1,5 graus. Sugerida pela comunidade científica, a cifra era mais um guia do que uma garantia. Desde então, o mundo esquentou mais rápido do que se esperava. As mudanças chegaram, e a vida luta para se adaptar. Passar de 1,5 graus pode ser o ponto de não retorno.

Em 2017, Donald Trump assumiu a presidência pela primeira vez e logo prometeu tirar o país do pacto. A saída, no entanto, levaria tempo. As regras exigiam três anos de espera. Quando o momento chegou, em 2020, era tarde demais. Biden já o havia derrotado nas urnas, e no dia 20 de janeiro de 2021, os EUA retornaram ao acordo.

Promessa cumprida

Agora, Trump está de volta. Na mesma data, 20 de janeiro, mas quatro anos depois, ele cumpriu sua promessa: retirou os EUA do Acordo de Paris novamente. O país é, mais uma vez, o único a se retirar do pacto.

"Não podemos dizer que a saída dos EUA do Acordo de Paris foi uma surpresa diante dessa eleição. Afinal, já era pedra cantada pelo Trump há um tempo. Temos o segundo maior poluidor do Planeta retirando seus compromissos na redução da média da temperatura global e dobrando a aposta em combustíveis fósseis. O cenário é grave por si só, mas convenhamos que os EUA nunca foram os mais atuantes no alcance dessas metas", avalia o biólogo Hugo Fernandes CIO da Seteg - Soluções Geológicas e Ambientais, e professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

AGÊNCIA ENQUADRAR/ FOLHAPRESS



O equipamento (DAC 300 TA) é o pioneiro a operar na América Latina em captura de dióxido de carbono

> **"Temos o segundo maior poluidor do Planeta retirando seus compromissos na redução da média da temperatura global"**
>
> **Hugo Fernandes, professor da Uece e biólogo da Seteg**

Contudo, o cientista teme que o posicionamento americano possa incentivar outras nações com lideranças de ultradireita, como a Argentina e a Turquia, a replicarem a manobra.

"O problema é que essa retirada pode gerar um efeito cascata em outros países, a depender do panorama político-comercial que será desenhado daqui para frente. Parceiros podem acompanhar o movimento para obedecer relações comerciais. Adversários podem não querer ter freios se o outro lado decidiu não ter", alerta Fernandes.

"A COP30 vai pegar fogo", alerta Hugo Fernandes

Além disso, a saída do maior emissor histórico de gases de efeito estufa, atualmente o segundo maior poluidor do mundo, atrás apenas da China, que são os Estados Unidos da América (EUA), pode impactar negativamente os esforços globais para conter as mudanças climáticas. Por outro lado, o Brasil se destaca como importante ator global. "Este ano será extremamente delicado para o multilateralismo, sobretudo na pauta ambiental. E será justamente o Brasil quem sediará o palco máximo dessa discussão. A COP30 vai pegar fogo", destaca o biólogo Hugo Fernandes.

Previsões

A próxima COP30 será realizada entre 10 e 21 de novembro de 2025, em Belém, e ainda contará com a presença dos EUA como membros formais do Acordo de Paris. As previsões sobre a atitude dos negociadores climáticos americanos variam entre descaso e oposição total. Apesar do cenário pouco otimista, o governador do Pará, Helder Barbalho, usou as redes sociais para saudar Donald Trump e "reforçar o convite" para que ele compareça à conferência em Belém. "Esperamos contar com sua presença na COP30 para discutir o futuro do planeta".

#REPERCUSSÃO

Autoridades brasileiras do Meio Ambiente criticam decisão de Trump

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, criticou os atos do governo Trump. "Embora fosse algo já esperado, pelo que defendeu na campanha presidencial, vejo com enorme preocupação o anúncio de que o presidente pretende acabar com o Green New Deal, tirar os EUA do Acordo de Paris, retomar a indústria automotiva norte-americana sem dar prioridade para carros elétricos e valorizar o uso de combustíveis fósseis", afirmou, em nota. "Resta trabalhar para que a governança climática, hoje mais madura e robusta do que no primeiro governo Trump, crie anteparos para evitar avanços da força gravitacional negacionista, que já inflaciona decisões políticas e empresariais na direção oposta de compromissos firmados anteriormente", destacou ainda.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse, por sua vez, estar confiante que cidades, estados e empresas dos EUA "continuarão a demonstrar visão e liderança, trabalhando para o crescimento econômico resiliente e de baixo carbono que criará empregos de qualidade", segundo posicionamento divulgado por porta-voz. "É fundamental que os Estados Unidos continuem sendo líderes em questões ambientais", disse também. "Os esforços coletivos do Acordo de Paris fizeram a diferença, mas precisamos ir muito mais longe e mais rápido juntos.

AGÊNCIA ENQUADRAR/ FOLHAPRESS


Marina Silva disse que vê o anúncio com enorme preocupação

Medidas controversas

No início de seu segundo mandato como 47º presidente dos EUA, Donald Trump anunciou, em seu discurso de posse, nesta segunda-feira, 20, uma série de medidas polêmicas e de impacto global, que ele descreveu como parte da "restauração completa" do País.

/panorama

#ÍNDICE #ORGULHO

Brasil é o país que mais mata trans pelo 16º ano, com 105 mortes em 2024

Museu da Imagem e do Som do Ceará lança obra audiovisual "MoneraFungi" e promove mostra "Transmutações", no Mês da Visibilidade Trans, Travesti e Não-binária. Mostra celebra a arte e a expressão, inspirando novas narrativas

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

O total de 105 pessoas transexuais foram mortas no País em 2024. Os dados são do registro nacional realizado pela Rede Trans Brasil. O número de homicídios representa queda de 12% em relação ao levantado em 2023, quando houve 119.

Mesmo com a diminuição, o Brasil segue sendo o país que mais mata trans desde 2008, segundo o Trans Murder Monitoring, parceria global de monitoramento de assassinatos de membros da comunidade. Dos 350 casos reportados no mundo, 30% foram em solo nacional. Segundo o levantamento da Rede Trans Brasil, a região Nordeste lidera no total de vítimas, com 40. Em seguida, vêm Sudeste, com 35, Centro-oeste, com 14, Norte, com dez, o Sul, com cinco, e o Distrito Federal, com uma.

Para catalogar os casos, a Rede Trans Brasil recolhe as mortes divulgados pelos meios de comunicação e as denunciadas à própria organização. Desde o início do monitoramento, em 2016, já foram registrados 1.181 assassinatos de pessoas trans. Segundo último levantamento do Observatório de Mortes e Violência LGBTI+, de 2023, a cada 38 horas uma pessoa da comunidade morria violentamente no País.

Segundo o levantamento da Rede Trans Brasil, a região Nordeste lidera no total de vítimas, com 40

Mês da visibilidade

Na próxima sexta-feira (24), será exibida pela primeira vez a obra audiovisual "MoneraFungi" (2024), trabalho de finalização da segunda turma do Ateliê de Criação - Tecnologias Transvestigêneres, do programa contínuo Trair o Cistema, do Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS CE). O lançamento acontece durante a programação da mostra "Transmutações", que ocorre nos fins de semana deste mês de janeiro.

A mostra, que celebra arte inspirando novas narrativas, faz parte da celebração de dois anos do programa "Trair o CIStema" e do mês da visibilidade Trans, Travesti e Não-binária. São obras que fazem parte do acervo do Museu desde sua reabertura, demarcando a presença de pessoas trans, travestis e não binárias e buscando destacar as realizações artísticas e culturais dessas comunidades. O objetivo é suscitar reflexões sobre a existência dessas pessoas, produzindo possibilidades de vida e manutenção da memória por meio da arte para criar um espaço de celebração e discussão sobre as diversidades das identidades de gênero, de suas produções e perspectivas de mundo.

ASCOM MIS CE



"MoneraFungi" (2024) é o trabalho de finalização da segunda turma do Ateliê do MIS CE

Lançamento de obra audiovisual

A obra audiovisual "Monera Fungi" (2024) tem pouco mais de sete minutos e é criação da coletividade formada por Abeju Ara, Cardoza Santos, Souma, Sunny Maia, Luli Pinheiro, Sy Gomes, Maittê, Oziel Seu Rosinha e Alessandra Flor Ferraz, múltiplas em suas trajetórias artísticas. O roteiro enxuto conta a história de um grupo de pessoas que é excluído de um banquete na alta sociedade cearense.

O desejo por desintegrar o mundo contemporâneo e construir outro mundo possível é um dos motivos da criação do filme, de acordo com a equipe que participou do Ateliê. "No nível micro, celular ou mesmo no nível comunitário, podemos perceber que algumas relações não são estabelecidas pela hierarquia, exclusão e privilégio de alguns seres em detrimento de outros. No nível microbiológico, podemos enxergar: existem outras relações possíveis. Monera, a era das monas, é um movimento de fabulação e criação coletiva que culmina em um tempo de abundância de fungos e bactérias, de contaminação coletiva que leva ao prazer de toda uma comunidade", explicam os criadores da obra.

#CUIDADOS

Viroses no Verão: como proteger as crianças e reconhecer sinais de alerta

Durante o verão, é comum observar um aumento no número de casos de viroses, especialmente aquelas relacionadas ao período de praia. A infectopediatra do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC/UFC-Ebserh), Michelle Pinheiro, explica que o aumento das temperaturas favorece a disseminação de vírus.

"Com a elevação da temperatura, há uma maior propagação de vírus, que podem contaminar a água ou os alimentos, favorecendo a proliferação de patógenos e aumentando a incidência de viroses no início do ano", afirma.

BANCO DE IMAGENS CH-UFC/EBSERH



No tratamento das viroses, mais eficaz é tratamento de suporte

Tratamento e cuidados

No tratamento das viroses, a especialista destaca que a abordagem mais eficaz é o tratamento de suporte. "É fundamental manter a criança hidratada e oferecer uma alimentação adequada ao seu estado. Se houver febre, o uso de antitérmicos pode ajudar a controlá-la", orienta. Ela também ressalta que, em casos mais graves, quando a criança não consegue ingerir líquidos ou remédios, é necessário buscar assistência médica para administração intravenosa. Michelle Pinheiro explica, ainda, como distinguir uma virose de outros quadros, como intoxicação alimentar ou desidratação. "Se a criança apresenta febre, diarreia e vômito, é mais provável que seja uma virose gastrointestinal. Já na desidratação, a febre pode estar presente, mas tende a melhorar com a ingestão de líquidos. Em casos de intoxicação alimentar, a febre geralmente não é um sintoma predominante e a duração dos sintomas é mais curta", explica.

Com o aumento da população nas regiões litorâneas durante as férias e o verão, surtos de viroses são comuns.

TAPIS ROUGE

#BEM-ESTAR

SAÚDE EM DIA, BLOQUINHO FELIZ!

O pré-Carnaval já toma conta de Fortaleza; e cuidados com alimentação e hidratação se tornaram essenciais para encarar horas de folia em plena Terra do Sol. Por isso, o **Tapis Rouge** ouviu uma especialista para apontar estratégias que garantem energia e bem-estar, enquanto um folião compartilha experiências que podem ajudar

João Estelito é folião assíduo e toma precauções na hora de curtir

DAVI FARIAS

Sâmya Mesquita
samyamesquita@ootimista.com.br

Com o calendário de pré-Carnaval tomando conta de Fortaleza, a preparação para curtir os bloquinhos vai além da escolha da fantasia ou da programação. A alimentação e a hidratação se tornam essenciais para garantir a energia necessária durante as longas horas de folia, especialmente sob o calor da capital cearense.

Alimentação

A nutricionista Amanda Nepomuceno indica que, para enfrentar horas de dança, os foliões devem priorizar carboidratos e proteínas: "Carboidratos garantem energia, enquanto proteínas fortalecem o sistema imunológico. Aposte em alimentos como arroz integral, batata-doce, ovos e grão-de-bico. Lanches práticos, como sanduíches de filé e barras de proteína, são ótimos para o intervalo da festa".

"Lanches práticos, como sanduíches de filé e barras de proteína, são ótimos para o intervalo da festa"

Amanda Nepomuceno, nutricionista

Por isso mesmo que o designer João Estelito, folião assíduo, compartilha como se prepara para aproveitar o Carnaval de rua sem sacrificar o bem-estar: "Antes de sair de casa, gosto de estar bem alimentado e satisfeito. Quando estou com fome, fico irritado e isso pode cortar a vibe da festa".

Água na folia

A hidratação é outra preocupação que João leva a sério: "Quando decido beber, sempre intercalo um gole de álcool com um gole de água. Assim, evito que o álcool suba rápido e não perco o controle. Refrigerante também ajuda, trazendo aquele açúcar que dá um gás." Já sobre carregar lanches, ele é direto: "Não levo nada. Os eventos geralmente não permitem entrada com alimentos e prefiro comprar no local. Saio apenas com minha carteira, celular e um carregador".

Amanda Nepomuceno reforça a importância da hidratação, especialmente sob o calor intenso de Fortaleza: "Consuma frutas como abacaxi, melancia e laranja, que são ricas em água e vitaminas, além de água de coco, que repõe líquidos e minerais. Outra opção são isotônicos, que ajudam a repor os sais minerais perdidos." Ela ainda recomenda calcular a ingestão diária de água com base no peso corporal: "Multiplique 30 ml a 50 ml pelo seu peso em quilos e fique atento a sinais de desidratação, como boca seca, dor de cabeça e xixi mais escuro."

Evite erros

A nutricionista alerta sobre o que deve ser deixado de fora da folia. "Evite alimentos gordurosos e frituras, que causam desconforto abdominal e que podem piorar a ressaca. Cuidado com molhos caseiros e alimentos que necessitam de refrigeração, como frutos-do-mar", alerta a profissional, que entende que preparações simples e escolhas conscientes são cruciais para aproveitar os bloquinhos ao máximo, sem abrir mão do bem-estar: "A alimentação e hidratação adequadas não só garantem energia, mas também ajudam a prevenir imprevistos que possam atrapalhar a diversão".

Apesar da rotina intensa dos blocos, João revela que nunca passou por problemas graves de alimentação ou hidratação, graças justamente aos cuidados prévios: "Conheço pessoas que já ficaram mal, mas me previno com hábitos que me deixam confortável e seguro." Para ele, o essencial é simples: "Vou para viver o momento. Se dá para comer e beber, ótimo, mas isso nunca é o foco principal".

TAPIS ROUGE



Sonia Pinheiro

soniapinheiro@ootimista.com.br

O JEITO TRUMP DE SER


JUSTIN LANE/POOL/AFP

Donald Trump foi categórico: optou por convidar para o seu segundo *debut* como presidente dos EUA aliados estratégicos e *players* políticos alinhados à sua visão de governo. Por isso mesmo, o presidente francês Macron não recebeu convite oficial mas, sim, Éric Zemmour, político e jornalista extremamente crítico do governo e a voz mais contundente do espectro anti-imigração, nacionalista e antiesquerda da França. O mesmo aconteceu no Reino Unido: o primeiro-ministro Keir Starmer foi esnobado, cabendo a preferência do presidente dos Estados Unidos por Boris Johnson, único político britânico de expressão no histórico *meeting*.

ADVERTÊNCIA



Ex-secretário de Saúde, Cabeto Martins Rodrigues (*picture*: Divulgação) ou simplesmente Dr. Cabeto – como é admiravelmente conhecido – se revela preocupado com o modelo de gestão a ser adotado pelo governo Elmano de Freitas para o Hospital Universitário, na UECE. Pois bem: a partir de informações de que o Olimpo Estadual iniciaria os trabalhos com serviços de apenas dois ambulatórios, Cabeto rechaçou a ideia. Bem assim: "Espero que o Governo, mais uma vez, não derive para uma gestão antiga, precarizando o trabalho da saúde e não entregue isso às cooperativas e Organização Social, sem valorizar a Universidade Estadual do Ceará, que merece ser integrada ao processo e que realmente seja um hospital de ensino.

FLASH



Mário Feitosa visto tomando champanhota e comandando mesa na domingueira do Iate. Circulavam também no charmoso clube: Aline e Igor Queiroz Barroso (em *clic by Tapis Rouge* de outro *meeting* social).

BODAS DE PRATA



Maria Fernanda e Khalil Karbage já compondo a lista de convidados para a recepção de 25 anos de *marriage* de seus pais, Andiara e Alexandre Karbage, em março.

PODER



Em sua estreia como Conselheiro da OAB-Amapá, Valdetário Monteiro é emoldurado por Rafael Horn (vice-presidente do Conselho Federal da OAB e presidente em exercício), Erick Venâncio (ex-presidente da OAB Acre), Yuri Alesi, Roger Morcelli (superintendente da Associação dos Advogados de SP) e Frank Almeida (presidente da Federação das Indústrias do Amapá).

BRINDE

Roberto Cláudio (*flash: Tapis Rouge*) compôs a lista de presenças da sessão tintin de idade nova de Elcio Batista, presidente do PSDB/CE, no Iate.



Mano Alencar, Ingrid Medeiros e Luciana e Elcio Batista



Roberto Cláudio e o aniversariante



Agustin Herrero e Cecília Seligmann

TINTIN



Paula e Elilton Pinheiro super felizes com a colação de grau em Medicina da primogênita Alice, seu maior presente para o papai, que fazia aniversário em 19 último. Em tempo: o casal queridinho já se prepara (futuramente) para brinde igual via formatura – também em Medicina – do filho Lucas.

NOS EUA



Sócio-diretor do Grupo BigdooH, Renan Carvalho circula com Eveline Salles, his wife, e os filhos Mathias e Mariana em Orlando. Primeira parada? O icônico parque da Universal, passando também pelo Island e Magic Kingdom, onde o fascínio da Disney pairava em cada esquina. Enfim, para Renan uma pausa na cena de *business* para a curtição das maravilhas da Flórida.

FRIENDS



Clicados no Iate os amigos Antônio Nelson Montenegro, Álvaro Andrade e Bill Farias

NIVER



O advogado (requisitado) Felipe Lobo brindou sua mudança de idade no figurino *only for family*.

TAPIS ROUGE

Front Stage

Spoiler do Mansão Diogo em open house

A construtora Dasart promoveu um super Open House do Stand Mansão Diogo, mais novo empreendimento que leva a assinatura da empresa. Considerado um marco no mercado imobiliário cearense, o empreendimento traz a participação de grandes nomes da arquitetura, que estiveram presentes no evento, ao lado dos principais players do mercado na Capital

FOTOS MORENA LIMA



Fernando Arraes, Ricardo Callou, Vitor Frota e Ricardo Callou Filho


Vitor Frota


Ricardo Callou Filho, Fernando Arraes e Daniel Arruda


Mirella Morote e Ilnah Vasconcelos


Vitor Frota e Daniel Arruda

#CINEMA

Brasil volta a disputar o Urso de Ouro após cinco anos

O cinema brasileiro segue brilhando no cenário. *O Último Azul* (*The Blue Trail*, em inglês), novo longa-metragem de Gabriel Mascaro, conhecido por seus trabalhos em *Boi Neon* e *Divino Amor*, foi selecionado para a competição oficial do Festival de Berlim 2025, um dos mais prestigiados eventos cinematográficos do mundo. Esta é a primeira vez que o Brasil tem uma obra indicada ao prêmio em cinco anos.

O filme concorre ao Urso de Ouro, a maior honraria do festival. Estrelado por Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarrás e Adanilo, *O Último Azul* se passa em uma Amazônia em um futuro próximo distópico, onde o governo transfere compulsoriamente idosos para colônias habitacionais para que "desfrutem" seus últimos anos de vida. A trama acompanha Tereza, uma mulher de 77 anos, que, antes de ser exilada, embarca em uma jornada para realizar seu último desejo.

Descrito como uma aventura sobre resistência e amadurecimento ao longo dos rios da Amazônia, *O Último Azul* tem previsão de estreia nos cinemas brasileiros ainda em 2025, com distribuição da Vitrine Filmes. O longa marca o retorno do Brasil à competição pelo Urso de Ouro desde 2020. O Brasil já conquistou o prêmio duas vezes: com *Central do Brasil* (1998), de Walter Salles, que também rendeu o Urso de Ouro de Melhor Atriz para Fernanda Montenegro, e com *Tropa de Elite* (2008), de José Padilha.

GUILLERMO GARZA/DESVIA /DIVULGAÇÃO


O Último Azul concorre ao prêmio, com Rodrigo Santoro e Denise Weinberg no elenco

"Só o fato de *O Último Azul* ter sido selecionado para a principal sessão da Berlinale já é uma grande vitória para o cinema brasileiro. Estou muito honrado em saber que nosso filme vai competir pelo Urso de Ouro, mas o prêmio maior já ganhamos, que é ver a cultura brasileira pujante novamente", afirma o diretor Gabriel Mascaro. Esta é a segunda vez de Mascaro no Festival de Berlim. Em 2019, *Divino Amor* foi exibido na Mostra Panorama.

Rodrigo Santoro acrescenta: "A seleção de *O Último Azul* para a competição principal de Berlim só reforça o quanto o Brasil é capaz de produzir um cinema forte, profundo e competitivo. É emocionante ver o cinema independente chegando tão longe, feito com garra e talento - muitas vezes, com muito pouco. Sigo acreditando nesse cinema, desde *Bicho de Sete Cabeças*".

/últimas

#OSCILAÇÃO #MUNDO

Dólar cai a R$ 6,03 com ameaça de Trump de tarifar importações

Presidente norte-americano disse que pode tarifar em até 25% produtos importados de México e Canadá a partir de 1º de fevereiro

AGÊNCIA BRASIL



Moeda norte-americana abriu em alta, mas passou a cair durante a tarde

Redação O Otimista
redacao@ootimista.com.br

O dólar fechou a sessão desta terça-feira (21) com leve queda de 0,18%, cotado a R$ 6,031, refletindo a reação do mercado diante da ameaça do presidente dos EUA, Donald Trump, de impor tarifas de 25% sobre produtos importados do México e Canadá a partir de 1º de fevereiro.

A moeda norte-americana abriu em alta e permaneceu assim durante toda a manhã, mas inverteu o movimento e passou a cair durante a tarde.

Segundo analistas, o mercado seguiu incerto se Trump vai adotar um tom mais agressivo contra parceiros comerciais ou não, fazendo a moeda oscilar constantemente durante a sessão. Trump disse ainda que as tarifas sobre produtos chineses seriam de 100%, além de exigir que a União Europeia comprasse mais petróleo dos EUA.

Trump disse ainda que as tarifas sobre produtos chineses seriam de 100%, além de exi-gir que a União Europeia comprasse mais petróleo dos EUA

Bolsa em alta

Já a Bolsa fechou com alta de 0,39%, aos 123.338 pontos, segundo dados preliminares. É a primeira vez, desde meados de dezembro do ano passado, que a Bolsa encerra com essa pontuação, endossada por Wall Street, enquanto Petrobras e ações de empresas de proteínas limitaram os ganhos.

Na cena doméstica, a sessão foi marcada por noticiário esvaziado no Brasil. Ao contrário do que ocorreu na segunda-feira, o BC (Banco Central) se manteve longe dos negócios nesta terça. Na véspera, a divisa dos EUA encerrou com queda de 0,36%, cotado a R$ 6,042.

A Bolsa encerrou com alta de 0,41%, aos 122.855 pontos. Diante disso, o mercado voltou as atenções para os acontecimentos do cenário externo, com os acontecimentos políticos e econômicos da nova gestão Trump em foco.

Nesta terça-feira (21) pela manhã, o dólar estava em valorização na comparação com outras moedas, mas passou a se desvalorizar no início da tarde e inverteu novamente o movimento, passando por um alívio diante de outras divisas. Segundo Matheus Spiess, analista da Empiricus Research, o início do mandato de Trump na Casa Branca traz incertezas que impulsionam a volatilidade da divisa dos EUA.

"Quem acompanhou o primeiro mandato de Trump sabe como é uma montanha-russa de emoções, o que deve acontecer especialmente neste início, com muitas dúvidas sobre o tom que ele adotará em relação às tarifas", afirma.

Para o analista, a volatilidade será uma constante no novo governo do presidente americano, em especial com a definição dos rumos para novos capítulos da guerra comercial e questões tarifárias, e diante de um cenário de ausência de fatores domésticos relevantes.

#BRASIL

Renegociação com estados pode impactar em R$ 106 bi

Sancionado na última semana, o programa especial de renegociação da dívida dos estados gerará, no pior cenário, impacto negativo de até R$ 105,9 bilhões de 2025 a 2029 para a dívida do governo federal. No melhor cenário, a União arrecadará até R$ 5,5 bilhões no mesmo período.

As estimativas foram divulgadas nesta terça-feira (21) pelo Tesouro Nacional. No cenário negativo, o Tesouro considera que os estados não transferirão ativos para a União e o saldo devedor seja corrigido por juros reais de 2% ao ano. No cenário mais favorável, além da transferência de ativos à União, os estados poderão amortizar a dívida nos cinco primeiros anos. Nesse caso, o Tesouro considerou que o saldo devedor poderá ser reduzido em até 20% com juros reais de 0%. Para que o impacto seja positivo, os estados deverão transferir mais que R$ 160 bilhões em ativos ao governo federal, hipótese considerada otimista.

Os dois cenários, admitiu o Tesouro, são extremos. Estados devem optar por diversas combinações entre as possibilidades oferecidas pelo Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), o que torna inviável o cálculo de todas as situações possíveis.

#CEARÁ

Geração Tech: parceria forma mil jovens em tecnologia

ASCOM FIEC



Geração Tech 2.0 terá uma oferta ampliada de vagas

Depois de um ciclo de aprendizados e conquistas, 660 jovens de vários municípios do Ceará comemoraram nesta terça-feira (21) a formatura no curso de Desenvolvimento Web Full Stack, proporcionado pelo projeto Geração Tech.

Com a conclusão dessa turma, o projeto soma mil profissionais formados em todo o Ceará nas duas turmas do seu primeiro ciclo realizado ao longo de 2024, atingindo um total de 76 municípios.

Revolução tecnológica

A nova etapa do projeto, denominada Geração Tech 2.0, terá uma oferta ampliada de vagas, com 1.200 oportunidades na modalidade on-line e 500 presenciais distribuídas nos bairros Pici, Aldeota e Edson Queiroz, em Fortaleza. As inscrições são gratuitas e ficam abertas até 9 de março. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), e o Governo do Estado, por meio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), com o objetivo de qualificar profissionais para atender às crescentes demandas das empresas na área de tecnologia, gerando oportunidades de inserção no mercado e de desenvolvimento de carreira.

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, destacou que o projeto está alinhado à revolução tecnológica vivenciada e que os profissionais do futuro precisam estar preparados para a transformação digital e a transição energética - áreas imprescindíveis para quem não quer abrir mão de crescer.

JOSÉ WILTON SILVESTRE

Torna público que requereu à Autarquia Municipal de Meio Ambiente – **AMMA** a Licença Prévia(LP) e Licença de Instalação (LI) para construção de residência unifamiliar no Terras Alphaville Ceará 4, Rua Alameda Iguape S/N, QD Y4 Lote 09 - Bairro Cidade Alpha, no município de Eusébio/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da **AMMA** no qual esta publicação é parte integrante.